



portalbenews.com.br

**SOLIDARIEDADE** Empresas aéreas se oferecem para transportar donativos para o estado ▶ **HUB**

**EMERGÊNCIA** FAB autoriza operação de voos comerciais na Base Aérea de Canoas ▶ **p3**

Reprodução/Grupo Brasil Export



## Brasil Export e MPor lançam ação para ajudar o RS

Iniciativa de comunicação integrada visa divulgar o que vem sendo feito por órgãos públicos e pelo setor privado em apoio às vítimas da enchente ▶ **p4 e p5**

Divulgação



## Conselho Nacional do Brasil Export discute impacto das cheias no estado ▶ **p4 e p5**

**TECNOLOGIA** Pesagem livre aumenta número de veículos fiscalizados e diminui evasão ▶ **p6**

**SANTA CATARINA** CEO da Mada Araujo confirma proposta da JBS para controlar o Porto de Itajaí ▶ **p6**

**ESPÍRITO SANTO** Gustavo Serrão é anunciado como novo diretor-presidente da VPorts ▶ **p7**

## EDITORIAL

# Esforços coordenados pelo Rio Grande do Sul

A ação liderada pelo Grupo Brasil Export, em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos, representa um importante passo na coordenação e divulgação das atividades do Governo e do setor privado em prol da população do Rio Grande do Sul, que enfrenta uma das maiores enchentes de sua história.

A iniciativa - lançada nessa quarta-feira, dia 8, pelo CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião - de montar uma ação conjunta de comunicação integrada é crucial para divulgar de forma eficaz todas as medidas que estão sendo tomadas para auxiliar os moradores afetados pela tragédia. A colaboração entre empresas, entidades associadas e autoridades governamentais é fundamental para garantir uma resposta eficiente e coordenada diante da situação emergencial enfrentada pelo estado.

E essa ação conjunta visa não apenas atender às necessidades imediatas da população, como também estabelecer uma agenda de médio e longo prazo para a reconstrução e recuperação do estado.

A mobilização de diversas empresas e entidades para auxiliar na reconstrução do Rio Grande do Sul é um exemplo de solidariedade e união em momentos de adversidade. É imprescindível que esses esforços sejam coordenados e comunicados de forma eficiente, a fim de otimizar os recursos disponíveis e ampliar o alcance das ações de ajuda e assistência à população afetada.

Além disso, é fundamental que o apoio do setor privado e das autoridades governamentais seja contínuo e duradouro, acompanhando todas as etapas do processo de recuperação do estado. A reconstrução de lares, empresas e infraestrutura demandará tempo, recursos e esforços conjuntos, e é essencial que todas as partes envolvidas permaneçam engajadas e comprometidas com essa causa.

Nesse sentido, a iniciativa do Grupo Brasil Export em coordenar e divulgar as ações de ajuda e recuperação do Rio Grande do Sul é um importante exemplo de solidariedade e colaboração, que deve servir de inspiração para outras empresas e entidades. Juntos, é possível superar os desafios e reconstruir o estado, garantindo um futuro melhor para todos os seus moradores.

## NESTA EDIÇÃO



## ▲ MANCHETE

- 4 Brasil Export e MPor lançam ação em prol das vítimas das cheias no RS

## HUB

- 3 Empresas aéreas se oferecem para transportar donativos para o estado

## NACIONAL

- 3 FAB autoriza operação de voos comerciais na Base Aérea de Canoas
- 5 Ministério orienta que empresas direcionem suas doações para bases aéreas
- 6 Pesagem livre aumenta número de veículos fiscalizados e diminui evasão

## REGIÃO SUL

- 6 CEO da Mada Araujo confirma proposta da JBS para controlar o Porto de Itajaí

## REGIÃO NORDESTE

- 7 ZPE do Ceará tem alta de 3% em movimentação de cargas no 1º trimestre

## REGIÃO SUDESTE

- 7 Gustavo Serrão é anunciado novo diretor-presidente da VPorts



## Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**  
Jacyara Lima

**Diretor-geral**  
Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**  
Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**  
Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**  
Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**  
Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**  
Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

**Colunistas**  
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

## ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

## INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

## PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200



#### Doações 1

O setor de transportes está integrado aos esforços para auxiliar a população do Rio Grande do Sul, que enfrenta uma das piores crises climáticas de sua história, com fortes alagamentos em várias cidades, inclusive na capital, Porto Alegre, rodovias bloqueadas e o Aeroporto Salgado Filho fechado por tempo indeterminado. Na aviação, quatro companhias aéreas - a Azul, a Latam, a Gol e a VoePass - se colocaram à disposição para ajudar no transporte de doações, equipamentos e profissionais de resgate e emergência.

#### Doações 2

Hoje, tem início o transporte de cargas de duas companhias aéreas para a Base Aérea de Canoas, que fica a 30 quilômetros de Porto Alegre. A Azul terá dois voos com um ATR 72 Cargo, a Latam, um voo com um A321, e a Gol, uma viagem com um B737 Cargo.

#### Doações 3

O auxílio também vem por mar. As empresas de navegação Mercosul Line, Aliança e Log in também vão ajudar no transporte de doações. Um navio da Aliança deixará hoje o Porto de Santos (SP) com material para a população gaúcha. O cargueiro fará uma escala amanhã em Itapoá (SC), chegando no domingo, dia 12, em Rio Grande (RS), que continua em operação.

#### Doações 4

Autoridades portuárias também integram os esforços em prol do Rio Grande do Sul. Foram instalados pontos de arrecadação nas sedes administrativas dos seguintes portos: Rio de Janeiro (RJ), Santos (SP), São Francisco do Sul (SC), Imbituba (SC), Itajaí (SC), Itaqui (MA), Natal (RN), Fortaleza (CE) e Suape (PE).

#### Água já

Em mais um esforço para ajudar a população do Rio Grande do Sul, a Ambev interrompeu a produção de cerveja em sua fábrica de Viamão (RS), para envasar água potável, a ser doada aos moradores do estado atingidos pelas enchentes. São 850 mil latas de água, de 473 mililitros, por dia, que serão entregues.

#### Troca na Aviação

A substituição no comando da Secretaria Nacional de Aviação Civil deve ser oficializada no início da próxima semana. O atual titular do órgão, Juliano Noman (ex-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil, a Anac), deixará o Governo. Em seu lugar, será nomeado Tomé Barros Monteiro da Franca, que hoje é chefe de gabinete do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

# FAB autoriza operação de voos comerciais na Base Aérea de Canoas

Ideia é que unidade militar receba aeronaves com donativos para os municípios gaúchos



Divulgação

A operação de rotas comerciais na Base Aérea de Canoas teve início com a Azul Linhas Aéreas e será ampliada a partir desta quinta-feira, com voos de quatro companhias aéreas

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Força Aérea Brasileira anunciou na quarta-feira (8) que a Base Aérea de Canoas (RS) passará a receber a operação de voos comerciais. Inicialmente, a medida é para receber voos comerciais e de aeronaves militares que transportam doações para o estado, castigado desde a semana passada por um forte temporal que atingiu mais de 70% dos municípios gaúchos.

A operação para decolagens de voos comerciais iniciou-se nesta quarta-feira (8). Segundo a FAB, houve uma ação conjunta com a Azul Linhas Aéreas que levou um voo humanitário carregado com donativos do Aeroporto de Viracopos até Canoas.

A autorização de operação na unidade militar visa amenizar o caos da malha aérea que se deu com o fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre.

O terminal, que teve diversas áreas, entre pistas de pousos e decolagens e o saguão de passageiros, completamente

alagadas, segue com atividades suspensas.

Nesta quinta-feira (9), a operação será ampliada e passará a prever voos de quatro companhias aéreas. Os aviões, também carregados com doações, devem pousar em Canoas às 7h, 9h, 11h, 13h e 15h.

Os voos comerciais com passageiros também estão previstos, entretanto a FAB não informou a data de início para esta operação.

"As ações são fruto de uma coordenação planejada entre o Ministério de Portos e Aeroportos, a FAB, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e as companhias aéreas", disse a Força Aérea, em nota.

O número de mortes causadas pelo maior temporal já registrado no Rio Grande do Sul chegou a 100, com pelo menos 128 pessoas desaparecidas. A terça-feira foi marcada pela paralisação do resgate por parte do Exército devido ao mau tempo. A região de Porto Alegre conviveu com chuva e ventos muito fortes, que poderiam prejudicar as operações de resgate.

#### Medidas de fiscalização

Na quarta-feira, a Agência Nacional de Transportes Terrestres anunciou uma série de medidas

de flexibilização regulatória e de fiscalização visando facilitar o transporte de donativos e o deslocamento de passageiros no Rio Grande do Sul.

A medida ocorre após a circulação de notícias através das redes sociais sobre retenção, autuações e multas para veículos de cargas que tentam chegar aos municípios afetados da região transportando doações.

"A ANTT está, desde o início, empenhada no apoio e nos esforços de ajuda humanitária e operacional no RS. Já temos uma equipe in loco e uma nova equipe está indo ao RS para reforçar a nossa atuação. A premissa do nosso trabalho é facilitar o transporte dessas doações e trabalhar para o restabelecimento dos fluxos logísticos na região", disse o diretor-geral Rafael Vitale.

As principais medidas são:

- Atendimento prioritário e dispensa de fiscalização: os veículos de transporte rodoviário de carga que transportem donativos destinados ao atendimento da população atingida pela calamidade pública no Rio Grande do Sul serão prioritariamente atendidos e dispensados dos procedimentos de fis-

calização nos Postos de Pesagem Veicular (PPVs) em todas as Rodovias Federais Concedidas.

- Flexibilização do transporte rodoviário de passageiros: os pontos de embarque e desembarque, a frequência mínima e o cumprimento do quadro de horários para as linhas de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros com destino ou origem no estado do Rio Grande do Sul serão flexibilizados, garantindo a continuidade da prestação de serviço de transporte à população.

- Isenção de tarifa de pedágio: veículos oficiais em procedimento operacional de atendimento à população afetada pela calamidade pública no Estado do Rio Grande do Sul serão dispensados do pagamento da tarifa de pedágio nas rodovias federais concedidas.

- Facilitação do fluxo de veículos de transporte rodoviário de carga: as concessionárias de Rodovias Federais serão recomendadas a envidar todos os esforços possíveis para facilitar o fluxo de veículos de transporte rodoviário de carga transportando donativos destinados ao atendimento da população atingida no estado.

## NACIONAL

# Brasil Export e MPor lançam ação em prol das vítimas das cheias no RS

Iniciativa de comunicação integrada visa divulgar o que vem sendo feito por órgãos públicos e pelo setor privado para colaborar

Reprodução/Grupo Brasil Export



Além de dar detalhes sobre como vai funcionar a ação, Fabrício Julião pediu a colaboração de todos os associados e dos mais de 600 conselheiros dos fóruns do Brasil Export

MARÍLIA SENA  
marilia.sena@redenebnews.com.br

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

Representantes do Grupo Brasil Export se reuniram na quarta-feira, dia 8, em Brasília (DF), e montaram uma ação conjunta com o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) para ajudar os moradores do Rio Grande do Sul, que vem sendo castigado pela maior enchente de sua história.

A iniciativa foi anunciada pelo CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, logo após participar de duas reuniões na capital federal, uma delas com a equipe do MPor. A outra teve a participação do presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos, o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), e de membros do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI).

“Vamos montar a partir de agora uma ação conjunta de comunicação integrada para poder divulgar tudo o que vem

sendo feito, trazer as iniciativas das empresas parceiras do próprio Grupo Brasil Export, assim como das empresas parceiras das entidades associadas para que tenhamos uma ação coordenada. Então, o Ministério diariamente estará interagindo conosco, trazendo as últimas atualizações, as últimas necessidades e a partir de agora essa passa a ser mais uma agenda muito importante a ser desenvolvida, a ser trabalhada por todos nós”, disse Fabrício Julião em comunicado divulgado pelo Brasil Export em suas redes sociais.

O CEO do Grupo Brasil Export afirmou também que essa iniciativa não tem um momento certo para terminar. “Eu, particularmente, acredito que vai ser uma ação de médio a longo prazo. Porque neste momento nós temos uma necessidade, uma questão humanitária, uma questão de vidas”, declarou.

Julião também chamou atenção para o fato de que as ações de solidariedade ao povo do Rio Grande do Sul começam com causas mais urgentes, como a doação de mantimen-

tos, mas terão de evoluir para uma segunda fase.

“Depois nós temos outros desafios. Nós temos o desafio da reconstrução. Da reconstrução de um lar, de uma vida profissional, de sonhos. E nesse papel o Brasil Export irá, a partir de agora, estar debruçado e irá fazer um trabalho muito importante. Não só integrado com o setor de logística, mas (desempenhando) um papel estratégico para o crescimento da Região Sul, a retomada do Rio Grande do Sul e o crescimento do Brasil”, disse Julião, que também a colaboração de todos os associados e dos mais de 600 conselheiros dos fóruns do Brasil Export.

## Conselho Nacional

Esse pedido foi reforçado durante a reunião do Conselho Nacional do Brasil Export, realizada também na quarta-feira, em Brasília. Nesse encontro foram discutidos, entre outros assuntos, os impactos dos temporais recentes no Rio Grande do Sul. O evento contou com a participação das principais autoridades do setor logístico e de

infraestrutura, bem como dos embaixadores do Uruguai, Guillermo Valles Galmes; do Paraguai, Juan Ángel Delgadillo; e representantes das embaixadas da Argentina, do Panamá e da Noruega.

Os chefes ministeriais do Uruguai e do Paraguai disseram ao BE News que já estão em contato com o governo brasileiro para estudar medidas que possam mitigar os efeitos da tragédia no Rio Grande do Sul. De acordo com o embaixador do Paraguai, Juan Ángel Delgadillo, cerca de 200 paraguaios estão no meio da calamidade no estado.

“Nesta primeira etapa, a prioridade é o suporte à população civil do Paraguai que reside no Rio Grande do Sul e aos brasileiros que lá vivem. Tudo está focado no apoio às pessoas que estão lá. No entanto, também é necessário trabalhar na questão da infraestrutura, já que o Rio Grande do Sul possui portos de grande importância para o comércio nacional”, disse Ángel.

Já o embaixador do Uruguai, Guillermo Valles Galmes, afirmou que a construção da

hidrovia Lagoa Mirim - Lagoa dos Patos pode demorar um pouco mais. Porém, com a crise, outras maneiras de construí-la irão surgir. “Estamos vendo que esse golpe, que é tremendo para a matriz produtiva do Rio Grande do Sul, também atinge nossos interesses. A cultura gaúcha é a mesma do Uruguai”, afirmou Galmes.

A presidente do Conselho da Portos RS, Jacqueline Wendpap, afirmou que ainda não é possível mensurar o tamanho dos estragos nos canais de acesso do Rio Grande do Sul. Mas, segundo ela, a Autoridade Portuária que administra os portos públicos do estado já está tomando medidas para amenizar a crise.

“A preocupação é com as vidas humanas e com a subsistência daqueles que foram afetados. então, na medida do possível, a portos rs está auxiliando na composição desse processo de atendimento às pessoas e também na chegada de víveres, priorizando as necessidades. por conta disso, hoje de manhã a Portos RS editou uma isenção de tarifas portuárias para receber as embarcações com ajuda ▶

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 4

Reprodução/Grupo Brasil Export



Durante a reunião do Conselho Nacional do Brasil Export, o embaixador do Uruguai, Guillermo Valles, classificou a tragédia como um golpe para a matriz produtiva do estado

humanitária”, detalhou Jacqueline.

Também foi discutido o apoio do setor para auxiliar na recuperação e reconstrução da região. Com mais de 160 pontos de interdição em rodovias e problemas em ferrovias, além do fechamento do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. A secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, destacou que a pasta tem se reunido

em três salas de situação para lidar com diferentes aspectos da crise. Uma para tratar da situação aeroportuária, buscando garantir uma malha aérea essencial para atender a região afetada, enquanto a outra se concentra nas doações feitas pelo setor portuário e aquaviário, totalizando 1.3 milhão de donativos encaminhados para as bases. Além disso, há uma sala de situação dedicada às questões hidroviárias e operacionais das

eclusas, coordenada pelo diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias, Dino Antunes, e pelo diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery.

O Ministério está coordenando a distribuição das doações em colaboração com a Casa Civil e a Força Aérea Brasileira (FAB), garantindo que o auxílio seja direcionado para as áreas designadas.

“Eu gostaria muito de agradecer o setor, que desde o primeiro momento se mostrou muito determinado em apoiar e ajudar toda a população do Rio Grande do Sul. Agradecer o apoio que vocês têm nos dado nesse momento”, declarou Mariana.

#### Fóruns

Durante a reunião, as autoridades também debateram sobre a

programação do Centro-Oeste Export 2024, que acontecerá nos próximos dias 16 e 17, em Goiânia (GO). O fórum regional é de grande importância, considerando a relevância agropecuária da região, que abriga três dos sete estados com maior valor bruto de produção. A escassez de armazéns para estocagem de commodities e a necessidade de investimentos em ferrovias serão temas centrais nas deliberações.

# Ministério orienta que empresas direcionem suas doações para bases aéreas

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos orientou na quarta-feira (8) que as doações feitas por empresas para o Rio Grande do Sul sejam encaminhadas para qualquer Base Aérea localizada em território nacional. As unidades militares estão recolhendo os materiais e esquematizando

o transporte até o sul do país.

As doações estão sendo captadas por todo o país por conta da tragédia que o estado vive desde a semana passada.

A determinação para o envio é da Força Aérea Brasileira (FAB), que coordena a distribui-

ção desses materiais em território gaúcho. Os voos da ajuda humanitária estão pousando na Base Aérea de Canoas, que tem recebido diversas aeronaves de todo o Brasil com mantimentos para o estado.

Em nota, a diretoria do Gru-

po Brasil Export se solidariza com as vítimas do desastre que atinge os gaúchos e assume o compromisso de colaborar para a preservação de vidas e para a recuperação econômica deste estado de importância singular para o país.

## COMUNICADO IMPORTANTE

### ITENS PARA DOAÇÃO MAIS NECESSÁRIOS PARA A ATUAL DEMANDA DO RIO GRANDE DO SUL

- Colchões;
- Cobertores;
- Kit de higiene pessoal;
- Kit de cama e banho;
- Cesta básica, já montada para facilitar;
- Água para consumo.

GRUPO  
**BRASIL EXPORT**

MINISTÉRIO DE  
PORTOS E  
AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## NACIONAL

# Pesagem livre aumenta número de veículos fiscalizados e diminui evasão

Tecnologia está sendo testada em duas rodovias, nos estados de Minas Gerais e Goiás, desde janeiro deste ano

Divulgação/ANTT

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redebeneews.com.br

O uso de uma tecnologia de pesagem com fluxo livre fez o número de veículos comerciais fiscalizados aumentar quase 20 vezes no km 640 sentido oeste da BR 365, em Uberlândia (MG), de janeiro a junho deste ano, de acordo com dados preliminares da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Os dados foram apresentados durante o workshop Sandbox Regulatório de Pesagem em Velocidade da Via, promovido pela ANTT nesta quarta-feira (8). O evento é transmitido pela TV BE News. Participaram do painel o diretor da ANTT, Guilherme Theo Sampaio, a gerente de regulação do Transporte Rodoviário e Multimodal da ANTT, Claude Araújo, o gerente de operações da Ecovias Cerrado, Bruno Araújo, o analista de estratégia e inteligência da Ecovias Cerrado, Roberto Bezerra, e o gerente de



As informações sobre os testes com a nova tecnologia foram apresentadas durante o workshop Sandbox Regulatório de Pesagem em Velocidade da Via, promovido pela ANTT

engenharia do grupo Ecorodovias, Guilherme Sampaio.

O Sandbox Regulatório, via sistema chamado High Speed Weigh-in-Motion – HS-WIM, é um tipo de fiscalização e controle de peso de veículos em movimento, ou seja, sem a necessidade que eles parem em balanças ou diminuam a velocidade, o que otimiza o transporte e a mobilidade.

De acordo com os dados obtidos entre janeiro e abril deste ano, o número de veículos

comerciais fiscalizados no KM 640 da BR 365, sentido oeste, em Uberlândia (MG), foi de 54 mil contra apenas 3 mil do sistema tradicional no mesmo período deste ano.

No total, foram fiscalizados 920 mil veículos, entre pesados e comerciais. A velocidade média na pesagem foi de 66 km/h, sendo a velocidade média na via de 81 km/h e o tempo médio para pesagem de 1,2 segundos. A média de pesagem diária foi de 2,2 mil veículos. “Demonstra,

assim, a fluidez de tráfego e a segurança viária”, comentou Bruno Araújo.

Dentre os veículos comerciais, 21% estavam com sobrepeso. O total de toneladas sobrecarregadas foi de 281 mil no período, segundo os dados apresentados no painel.

“Houve casos em que o motorista deveria estar com 70 toneladas e ele estava com 110, ou seja, este sobrepeso foi percebido e ignorado”, explicou Roberto Bezerra.

O analista de inteligência explicou que um dos desafios da pesagem de fluxo livre é ajudar a combater a evasão. O maior problema é na evasão pelo acostamento e, segundo ele, o problema naquele trecho foi solucionado com bloqueios. O número de veículos que faziam evasão caiu de 9% para 0.

Em relação ao posto tradicional de pesagem, há 36% menos evasões no sistema de fluxo livre do HS-WIM.

Além destes dados, Roberto Bezerra pontuou que a repesagem significou menos emissão de gás CO2, poluente, no período analisado com o uso do HS-WIM. Foram emitidos 20,4% menos kg de CO2 por veículo.

Os próximos passos para que o sistema comece a ser replicado passam por regulamentação. Segundo Claude Araújo, há um caminho dentro da ANTT, além de órgãos de fiscalização, como o Inmetro, que acompanhou essa fase de testes e aprovou o projeto implantado nas duas estradas.

## REGIÃO SUL

# CEO da Mada Araujo confirma proposta da JBS para controlar o Porto de Itajaí

Conforme apurado pelo BE News, a negociação da concessão do cais catarinense será definida até sexta-feira

Reprodução/Sindarrumadores Itajaí

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redebeneews.com.br

O CEO da Mada Araujo Assessment Management Ltda. confirmou que recebeu propostas de interessados em assumir o controle do Porto de Itajaí (SC), entre eles a multinacional brasileira JBS. A informação foi publicada pelo portal NSC Total.

“O Porto de Itajaí é muito cobiçado e tem vários grupos interessados, mas nada ainda confirmado. Seguimos trabalhando, o PDI (plano de ação) foi aprovado e o procedimento de alfandegamento está sendo concluído”, disse o CEO Marco Antônio de Araujo ao veículo catarinense.

Conforme o BE News apu-

rou com fontes e autoridades envolvidas diretamente na negociação, o Grupo JBS, maior produtor global de alimentos, negocia a concessão de um dos principais portos do Brasil. A estratégia envolve a compra de cotas da gestora de ativos de projetos financeiros e de infraestrutura, que venceu a licitação para o arrendamento transitório – por 24 meses, prazo que pode ser prorrogado – do complexo no ano passado.

O objetivo da multinacional, conforme apurou a reportagem, é assumir a operação da área de contêineres do porto catarinense, garantindo o escoamento de sua produção de carnes para o exterior. A negociação, intensificada nos últimos dois meses, deve ser definida até a próxima sexta-feira, dia 10, quando se espera que a



Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) se manifeste positivamente em relação à negociação.

Há algumas semanas, a Antaq foi questionada pela Mada Araujo a respeito da transferência de suas próprias cotas. A empresa assumiu o porto no início do ano, mas ainda não retomou suas atividades.

Segundo fontes ouvidas pelo BE News, o Grupo JBS está

realizando essa negociação através de sua subsidiária Seara, que controla o terminal portuário Braskarne, localizado na zona primária o Porto de Itajaí. Nessa transação, a multinacional conta com a parceria da armadora francesa CMA CGM, que vem buscando ampliar sua presença na gestão de terminais portuários brasileiros – atualmente, ela opera o Terminal de Contêineres do Porto de Forta-

As operações em Itajaí foram interrompidas há um ano, quando terminou o contrato de concessão da área de contêineres do porto com a APM Terminals, do Grupo Maersk

leza (CE).

Para o Governo, a possível entrada da JBS é uma forma de garantir a retomada das operações em Itajaí, interrompidas há um ano, quando terminou o contrato de concessão da área de contêineres do porto com a APM Terminals, do Grupo Maersk.

Na quarta-feira (8), no Congresso Nacional, a informação era de que, se a JBS assumir a operação de Itajaí, o complexo volte a receber navios entre julho e agosto.

Até o momento, a administração do Porto do Itajaí não comenta a negociação. A Antaq informou, em nota, que “não recebeu a referida comunicação”.

## REGIÃO NORDESTE

# ZPE do Ceará tem alta de 3% em movimentação de cargas no 1º trimestre

Área de livre comércio operou mais de 2,3 milhões de toneladas de carga, 70 mil a mais do que o registrado de janeiro a março de 2023

Divulgação/Complexo do Pecém



No acumulado histórico, são 85.530.982 toneladas que já passaram pelos gates da free trade zone do Pecém, a primeira ZPE a entrar em atividade no Brasil, em 2013

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, que faz parte do Complexo do Pecém, registrou um aumento de 3% na sua movimentação de cargas no primeiro trimestre deste ano. Com o avanço, a ZPE superou a marca de 85 milhões de toneladas movimentadas ao longo de 10 anos em funcionamento.

No primeiro trimestre de 2024, a ZPE Ceará foi responsável por movimentar 2.377.621 toneladas de cargas, cerca de 70 mil toneladas a mais do que no mesmo período do ano passado. No acumulado histórico, até março deste ano, são 85.530.982 toneladas que já passaram pelos gates da free trade zone do Pecém, a primeira ZPE a entrar em atividade no Brasil, em 2013.

“Alcançar essa marca histórica diz muito sobre o trabalho de excelência que é desempenhado por todos que fazem parte da ZPE Ceará. Temos um time comprometido com a segurança e celeridade de nossas operações, além de um sistema próprio (Sica) bastante eficiente no controle das cargas. Tudo isso, aliado ao fato de estarmos completamente integrados ao Porto do Pecém, faz da ZPE

peça fundamental para o desenvolvimento econômico e para as relações comerciais do nosso Estado”, afirma o presidente da ZPE Ceará, Hélio Leitão.

Somente no primeiro trimestre deste ano, a ZPE Ceará já movimentou 1.054.31 toneladas de minério de ferro, um crescimento de 19,7% na comparação com o mesmo período de 2023. O minério é o principal insumo para a produção da Arce-

lorMittal Pecém, siderúrgica instalada no Setor 1 da ZPE.

A segunda carga de maior movimentação nos três primeiros meses de 2024 foram as placas de aço produzidas pela siderúrgica, que corresponderam a 674.982 toneladas no período, montante 13,2% superior ao registrado no primeiro trimestre de 2023. Outro destaque foi o carvão, com 622.387 toneladas movimentadas, mais

que o dobro das 298.228 toneladas registradas entre janeiro e março do ano anterior, o que representa uma alta de 108,6%.

A ZPE é uma área de livre comércio, onde as mercadorias podem ser importadas, armazenadas, manuseadas, fabricadas ou reconfiguradas e exportadas sob regulamentação aduaneira específica e geralmente não sujeitas a direitos aduaneiros.

No Ceará, o espaço funciona há 10 anos, com 6.182 hectares de área total e faz parte do Complexo do Pecém, também formado pelo Porto do Pecém e área industrial.

No Setor 2 da ZPE Ceará, uma área de mais de 1.900 hectares, serão instalados os projetos do Hub de Hidrogênio Verde do Ceará - combustível que não polui e que já possui interessados em realizar investimentos.

## REGIÃO SUDESTE

# Gustavo Serrão é anunciado novo diretor-presidente da VPorts

Segundo a Autoridade Portuária, executivo assumirá o cargo oficialmente a partir do próximo dia 13

Divulgação/VPorts



O novo presidente, Gustavo Serrão, iniciou sua carreira na Força Aérea Brasileira, trabalhou na Vale e dedicou os últimos 12 anos à construção e consolidação da VLI Logística

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebnews.com.br

A VPorts, concessionária que administra os portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, informou na quarta-feira (8) que Gustavo Serrão vai assumir a posição de diretor-presidente da Autoridade Portuária a partir do próximo dia 13. Ele substituiu Ilson Hulle, que deixou a presidência da Autoridade Portuária no mês de março.

Serrão é um executivo sênior que acumula mais de 25 anos de experiência em funções de liderança dentro dos setores de infraestrutura e logística.

Graduado em engenharia mecânica aeronáutica pelo Instituto Tecnológico de Aeroná-

tica, com MBA pela Fundação Dom Cabral, e tendo realizado cursos de extensão no MIT e na Universidade de Columbia, ambos nos Estados Unidos, Serrão iniciou sua carreira na Força Aérea Brasileira, trabalhou na Vale e dedicou os últimos 12 anos à construção e consolidação da VLI Logística.

Na VLI, Serrão assumiu os cargos de diretor-executivo de Portos e Terminais, diretor-executivo de Ferrovias, diretor-presidente da Ferrovia Centro Atlântica e da Ferrovia Norte Sul. Como conselheiro, atuou nas empresas Ultrafertil, Ferrovia Centro Atlântica e Ferrovia Norte Sul.

Paulo Cesena, sócio da Quadra Capital, havia assumido interinamente a posição de diretor-presidente em abril. De acordo com a Autoridade Portuária,

ele permanecerá como membro do Conselho de Administração da VPorts.

Em nota, a VPorts reafirmou o compromisso com a continuidade dos projetos da con-

cessão e a consolidação da companhia como um modelo de negócio referência no país, prezando pelo desenvolvimento econômico sustentável ao lado das comunidades do seu entor-

no e dos seus colaboradores, clientes e fornecedores.

O ex-CEO da VPorts, Ilson Hulle, deixou o cargo no final do mês de março. Ele aceitou um convite para assumir uma posição executiva no Porto de Abu Dhabi, da AD Ports Group, nos Emirados Árabes Unidos, um dos mais relevantes complexos portuários do Oriente Médio.

Hulle estava na Autoridade Portuária desde o início da concessão, em setembro de 2022. Ele liderou o processo de transição da empresa de uma administração pública para privada, um projeto inédito no Brasil de privatização da primeira autoridade portuária.

## INTERNACIONAL

INFORME PUBLICITÁRIO

# Programação do 24º Seminário Internacional do Café está definida

Evento está marcado para os dias 21, 22 e 23 de maio, no Blue Med Convention Center, em Santos

Divulgação/ACS



Organizado pela ACS, com apoio de várias entidades do segmento e atuação direta do Comitê do Café, o seminário vai reunir especialistas, produtores, pesquisadores, exportadores, compradores, representantes da indústria e autoridades

A Associação Comercial de Santos (ACS) definiu os últimos detalhes da programação da 24ª edição do Seminário Internacional do Café, que será realizado nos dias 21, 22 e 23 de maio, no Blue Med Convention Center, em Santos (SP). O fórum terá nomes renomados no cenário internacional integrando os painéis previstos.

Entre os assuntos a serem abordados, o mercado atual será debatido no painel dos CEOs pelos executivos Teddy Esteve, do Grupo Ecom, Ben Clarkson, da Louis Dreyfus Company, e Trishul Mandana, da Volcafé, que irão avaliar se o excedente da safra deste ano será suficiente para atender à demanda mundial. A mediação será de Carlos Augusto, presidente da Cooxupé, a maior cooperativa do setor.

Além de debater o presente, o Seminário vai falar do futuro da cafeína, que segue ganhando formatos diferentes de consumo. Sobre isto, vão falar Giuseppe Lavazza, chairman da Lavazza, empresa italiana considerada uma das maiores da

Europa, Cyrille Jannet, da americana Keurig Trading e Francisco Gómez, CEO da divisão de café da Colcafé, que é ligada à maior empresa de alimentos da América Latina.

Estes especialistas, que atuam em mercados distintos no âmbito global, terão a responsabilidade de analisar o desenvolvimento de modos alternativos de uso do café para os mais variados locais e culturas. Evidentemente, também mencionarão formatos atuais, como o café convencional, em cápsula, solúvel e afins. A mediação desse importante painel será de Carlos Santana Júnior, diretor comercial da Empresa Interagrícola S/A (EISA) e vice-presidente da Associação Comercial de Santos.

Ademais das questões ligadas ao mercado, o cuidado com o meio ambiente terá grande destaque na programação. Um dos pontos altos será a participação da diretora-executiva da Organização Internacional do Café (OIC), Vanusia Nogueira, a primeira mulher a ocupar o cargo na entidade. A convidada vai

discorrer a respeito de sustentabilidade no café e economia circular, bem como mecanismos de financiamento de produtores.

Já no painel Regulatório/ESG, mediado por Marcos Matos, CEO do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), estarão presentes as principais associações do mundo, como a britânica e a suíça, focando o novo fluxo do comércio global em tempos de ESG, envolvendo padrões e boas práticas de sustentabilidade ambiental, social e governança corporativa.

O debate passa por novas regulações, considerando o impacto das legislações no fluxo e na forma de se comercializar café. O principal ponto é o European Union Deforestation-Free Regulation (EUDR) ou Regulação de Livre Desmatamento da União Europeia em tradução simples. Está previsto que, a partir de 2025, todo produto que entrar em território europeu deverá ter comprovação de que é oriundo de área não desmatada. Por fim, os palestrantes

irão ponderar o quanto o Brasil está preparado para este desafio.

O uso da tecnologia para ajudar em toda esta conjuntura também terá espaço na programação. No painel Inovação, os especialistas vão refletir a respeito da Inteligência Artificial (IA) na agricultura, julgando como os novos sistemas podem ajudar na produção agrícola e em pesquisas. Os integrantes deste painel serão Francisco Jardim, cofundador e sócio-diretor do fundo de investimento SP Ventures (SPV), que é voltado ao agronegócio; Leandro Carrión, da John Deere, a maior empresa do mundo em maquinário agrícola; Cleiton Vargas, da Yara, a maior empresa de fertilizantes do mundo; e Marcelo Batista, da BASF, empresa de defensivos agrícolas. Mariana Caetano, CEO e sócio fundadora da Salva, mediará toda a conversa.

## Demais temas

Haverá, também, um painel voltado para o marketing. Nele, o

publicitário santista que preside o McCann Worldgroup, Hugo Rodrigues, falará da força do café brasileiro e da importância de fortalecer e explorar mais a imagem do café brasileiro no mundo. O país é o maior exportador do planeta, respondendo por até 35% da oferta da bebida.

O público presente também vai ouvir Ricardo Amorim, considerado pela Revista Forbes o economista mais influente do Brasil. Um dos maiores influenciadores latino-americanos no LinkedIn e ganhador do Prêmio iBest de Melhor Conteúdo do Brasil em Economia e Negócios, ele vai abordar as questões econômicas que podem influenciar no mercado desse commodities tão importante do nosso mercado.

O evento conta, ainda, com um painel com foco em infraestrutura e os impactos na movimentação de cargas pelo Porto de Santos, que embarca cerca de 80% do café exportado pelo Brasil. Na oportunidade Mauro Sammarco, presidente da Associação Comercial de Santos me-



# INTERNACIONAL

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 8

INFORME PUBLICITÁRIO

Divulgação/ACS



Os painéis de debates previstos no seminário vão abordar temas como o mercado atual, o futuro da cafeína, o desenvolvimento de modos alternativos de uso do café, meio ambiente, impacto das legislações e uso da tecnologia

diará a conversa entre Mariana Pescatori, Secretária Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos; Anderson Pomini, Presidente da Autoridade Portuária de Santos; Eduardo Nery, Diretor-Geral da Agência Naci-

onal de Transportes Aquaviários (ANTAQ); Elber Justo, CEO da MSC e Ronald Pires de Moraes, diretor da Cooxupé.

### O seminário

Segundo Felipe Drumond, integrante do Comitê de Conteúdo do evento, toda a programação de palestras foi elaborada com o intuito de mostrar os cenários atuais, com seus desafios, e apontar os melhores caminhos, a fim de que o setor aproveite

todas as oportunidades que vão surgir. “Além de muito conteúdo, o evento proporciona momentos de networking. Nosso objetivo é que reuniões e visitas que compõem o cronograma possibilitem que novos negócios e parcerias sejam fechados ao longo do Seminário” conclui.

Os interessados em participar devem acessar o site [www.seminariocafesantos.com.br](http://www.seminariocafesantos.com.br), para efetuar a inscrição. No link, também é possível con-

ferir mais informações sobre o evento.

O Seminário acontece desde 1972, tendo sido, até aqui, sempre realizado em Guarujá — a exceção é o fórum deste ano.

O objetivo deste encontro bienal de negócios, reconhecido como o mais tradicional do setor cafeeiro, é promover a interação entre profissionais e executivos do setor, permitindo troca de experiências e acerto de parcerias comerciais.

Organizado pela ACS, com

apoio de várias entidades do segmento e atuação direta do Comitê do Café, o seminário vai reunir especialistas, produtores, pesquisadores, exportadores, compradores, representantes da indústria e autoridades.

O 24º Seminário Internacional do Café tem o patrocínio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), MSC, Stonex, Serasa Experian, Nucoffee, Agridrones, Cooxupé, TPJ e Sucafina.

O objetivo deste encontro bienal de negócios, reconhecido como o mais tradicional do setor cafeeiro, é promover a interação entre profissionais e executivos do setor, permitindo troca de experiências e acerto de parcerias comerciais

Divulgação/ACS

